



**Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povo Marubo do Alto Rio Curuçá**  
Sede: Aldeia Maronal, Alto rio Curuçá - Cep: 69.650 – 000 Atalaia do Norte – A M - Brasil  
“Desenvolvendo ideias e construindo Caminhos para o futuro”

## **INFORME N° 001/ASDEC/22**

Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povo Marubo do alto rio Curuçá – ASDEC, atendendo o apelo da família e das aldeias membros desta associação, sobre casos de óbito que está acontecendo de forma repentina, vem tornar público a preocupação que pode selar a dizimação dos anciãos pela sequela da COVID-19.

E menos de 04 (quatro) meses equivale a novembro de 2021 a fevereiro de 2022, a aldeia já sepultou 03 anciãos com suspeito de complicações da COVID na aldeia. Dentre destes anciãos um foi o líder do povo Marubo. Hoje, dia 11 de fevereiro, a aldeia se prepara para fazer mais um sepultamento de uma jovem que faleceu em Manaus no dia 04 de fevereiro.

Num comunicado via whatsapp, a aldeia se encontra abatida e em estado de comoção. “Não sabemos o que fazer para proteger os que ainda restam. Temos dois cadeirantes, temos senhoras idosas que pode ser vitima pelas mesmas doenças, conclui o Alfredinho Marubo”. Na verdade estou pedindo socorro disse ele.

Desde início de julho de 2021, encaminhamos ao DSEI, o programa local de atendimento aos idosos, justamente com as preocupações que hoje estamos vivendo com as sequencias de óbitos.

Sem nenhuma resposta formalizada, o Chefe do DIASI, Anderson Geraldo Godin disse em reunião realizada no dia 03 de janeiro, que uma equipe de saúde formado por um médico estaria adentrando a aldeia. Mas, sem a definição da data. E que a diretoria da associação estaria reenviando cópia do programa de apoio a estes idosos.

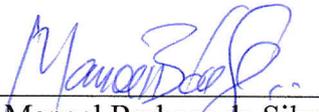
No dia 09 de fevereiro, encaminhamos a copia, inclusive para conhecimento da FUNAI, considerando o papel importante nesse processo de atendimento dos direitos sociais destes idosos.

Sendo que todas estas preocupações apresentadas, nenhum destes dois órgãos oficiou respostas.

Diante do fato, tornamos conhecimento ao publico sobre a situação desastrosa que acomete nossos idosos que se despedem com seus conhecimentos tradicionais, causando um verdadeiro abalo, como se fosse numa época em que não havia a responsabilidade do estado sobre este povo. O Cenário de sepultamento, na perspectiva certa de que outros poderão vir ao mesmo destino na sequencia é de arrepiar.

Desta forma, repetindo a fala de desespero do Alfredinho, estamos pedindo SOCORRO!

Atalaia do Norte - Am, 11 de fevereiro de 2022.

  
Manoel Barbosa da Silva  
Presidente da ASDEC

